



GRUPO FIAGRIL



Em entrevista realizada à revista Grãos Brasil, o Sr. Lauro Miranda (Supervisor Regional de Armazenagem do Grupo Fiagril). A seguir um trecho da entrevista.

A história da Fiagril se confunde com o processo de colonização do Médio-Norte do Mato Grosso, intensificado a partir da década de oitenta. Corria 1989 e Lucas do Rio Verde, em pleno coração do cerrado, ainda no clima da conquista de sua emancipação política e administrativa conseguida no ano anterior, quando a Fiagril Comércio e Representações Ltda. foi fundada. Se deu a incorporação da primeira unidade armazenadora de grãos, com capacidade de 13.000 T, e marcou o início de uma nova fase, evidenciando o posicionamento de plena integração com o mercado. Já em 2000, a empresa ampliou a capacidade de recebimento de grãos da unidade de Lucas do Rio Verde para 81.000 toneladas e implantou a filial de insumos de Sinop/MT, outro importante pólo regional.

Este ano, estamos completando 20 anos no mercado, armazenamos soja e milho, com uma atenção especial para um volume maior de soja. Temos um trabalho de manutenção onde combatemos os insetos da maneira mais natural possível, ou seja, com extrato de *piro alho*, extrato de *pirolenhoso*, terra diatomácea e também o Resfriamento Artificial, para o manejo da temperatura do produto. Devido as altas temperaturas da nossa região, normalmente os grãos ficam armazenados a uma temperatura entre 25°C e 30°C. A tecnologia de Resfriamento Artificial nos permitiu atingir temperaturas médias de 15°C num silo de 15 mil toneladas, em pleno verão, o que resulta excepcional para nossa região.

O objetivo maior que nos levou a adquirir um equipamento de Resfriamento Artificial foi reduzir os custos e perdas na armazenagem de soja e milho. Em especial no caso do milho, um dos objetivos atingidos foi o de eliminar os resíduos tóxicos ocasionados pelos inseticidas convencionais, através da baixa temperatura, e com a ausência de perda de peso do produto armazenado no período de 4 a 6 meses.

Neste ano estaremos utilizando o Resfriamento Artificial em soja, na nova unidade armazenadora com silos com capacidade de 3 mil toneladas, e pretendemos fazer o resfriamento total nesta Unidade. Era um sonho nosso, um pouco distante, eliminar estas perdas e agora, graças a esta nova tecnologia, conseguiremos manter a soja armazenada por um período ainda maior, de 6 a 8 meses sem problemas com perda de peso e nem de acidez no período de armazenagem.

A tecnologia de Resfriamento Artificial de grãos,

para nós aqui da região de Lucas do Rio Verde, foi a melhor solução que já recebemos nos últimos anos, pois temos uma temperatura elevada nos meses de abril a dezembro. Nestas condições a aeração torna-se quase como um secador, e assim facilita a perda de água e matéria seca da massa do grão.

Nos estudos conduzidos pelos alunos da Universidade Federal de Viçosa – MG, com a orientação do Prof Dr. Adílio Flauzino de Lacerda, obtivemos resultados muito positivos, com o tempo médio de armazenagem na ordem de 4 a 6 meses com soja e 8 meses com milho. Nosso produto é destinado para a indústria de rações e o nosso principal cliente, maior empresa de produção de frangos e suínos do país, aceitou muito bem os níveis de conservação e qualidade dos produtos que utilizaram o Resfriamento Artificial na armazenagem, superando todas as nossas expectativas com a ausência de insetos e de qualquer outra praga. O milho apresenta um aspecto fresco, saudável, livre de maus cheiros, de excelente aparência o que cativa nossos clientes e tudo isto sem perda de peso.

A Fiagril possui silos com capacidade de 15 mil toneladas onde já foram resfriados grãos de soja e de milho com um equipamento PCS-120. Realizamos estudos com o resfriamento em armazém graneleiro onde a temperatura média foi de 15°C e com o tempo de serviço de 19 dias. Estamos à frente do nosso tempo e juntamente com o Resfriamento Artificial, estamos utilizando a tecnologia Cycloar que nos proporciona o benefício da insuflação da frente fria dentro de um silo, tornando mais rápido o processo em torno de 10 dias. A economia de energia resultou em torno de 37%.

O Resfriamento Artificial comprovou ser muito eficiente para o controle da população de insetos e pragas no milho, além de todos os outros recursos naturais utilizados. O crescimento populacional de insetos no milho armazenado com a baixa temperatura é zero.

Colocamos à disposição de quem precisar de maiores informações ou estiver em dúvidas em relação aos benefícios da utilização da tecnologia com liberdade de acesso aos dados estatísticos e bons resultados obtidos durante o período de nossa experiência.

Atualmente observa-se grande desenvolvimento na área de sementes, genética, manejo de campo e colheita, ultrapassando todas as perspectivas que haviam no passado, com o aumento da área de plantio e recordes de produtividade. Os equipamentos para armazenagem não se desenvolveram com a mesma rapidez e nas participações que temos realizado nos congressos da Abrapós, temos visto que estamos no caminho correto para o desenvolvimento e uma das tecnologias mais modernas e de mais credibilidade como é a tecnologia de Resfriamento Artificial desenvolvida pela Cool seed.

Sem dúvida, a seriedade e responsabilidade com que a Cool seed atende seus clientes no que tange ao período que antecipa a implantação, assim como durante e após a instalação, e o domínio da técnica, constituem um dos principais pilares para o sucesso da tecnologia.

Para finalizar gostaria de informar que em meados de setembro de 2011, estaremos sediando o *IV Simpósio de Armazenagem da Abrapós*, e convidamos de antemão a todos os colegas da área de armazenagem para um grande evento, com palestras de especialistas e apresentação de tecnologias inovadoras como esta que acabamos de abordar.